

## ÍNDIA: ANTES E AGORA

Data: 15/08/93 – Ocasião: Dia da Independência Indiana - Local: Brindavan

*Que infortúnio pode ser maior que o fracasso dos indianos  
Em compreender a grandeza e a natureza sagrada ímpar  
De sua cultura milenar?*

Poema

### *Manifestações do Atma Divino!*

Nos tempos antigos a cultura espiritual da Índia difundia sua mensagem de paz e harmonia a vários países. Naquela época, assim como agora, a tradição ariana proclamava ao mundo a bênção: “Que todos os seres sejam felizes!”. Esta tradição era preservada pelos reis, sábios e as mulheres virtuosas do país, ainda que custasse o sacrifício de suas vidas. Infelizmente, hoje em dia, tanto os legisladores quanto os cidadãos estão envolvidos com preocupações mundanas, esquecendo esta grande herança cultural.

O homem conquistou muitas vitórias significativas no mundo físico e material, mas nos campos da moralidade, espiritualidade e sabedoria, não progrediu nem um pouco. Qual a razão disto? É o egoísmo profundamente arraigado nos seres humanos.

### **O Reino do Egoísmo**

Os pensamentos, desejos e ações das pessoas estão saturados de egoísmo, e o homem, hoje, tornou-se uma simples marionete em suas mãos.

Ao desejar um objeto, o indivíduo tenta obtê-lo pensando apenas em si próprio. Ao amar alguém não o faz pela pessoa em si, mas sim, por razões egoístas!

Aqueles que não entendem a natureza sagrada da cultura indiana não podem compreender a natureza sagrada do amor.

Os antigos indianos eram devotos da verdade, praticantes da retidão e defensores da justiça; porém, sob a influência calamitosa dos tempos atuais, o povo esqueceu este legado. Conseqüentemente, a cultura indiana só voltará a ser a mesma quando o caráter da nação for desenvolvido espiritual e moralmente.

A juventude atual não tem como apreciar o mérito da cultura antiga porque seus valores não estão sendo apropriadamente divulgados entre o povo.

Devido à diminuição da influência desta cultura nas pessoas, a própria qualidade humana está sendo minada. Contudo, se os valores humanos não forem preservados, qual será a utilidade do nascimento humano?! Como ser humano, o indivíduo deve manifestar valores humanos.

Os seres humanos só conseguem realizar sua Divindade inerente quando reconhecem a unidade que está por trás da aparente diversidade. Infelizmente, hoje em dia há muitos intelectuais propagando tendências separatistas e poucos homens bons engajados na promoção da unidade.

### **A Família Humana**

Apesar das diferenças de nomes, formas, hábitos alimentares e idiomas, todas as pessoas pertencem a uma só família humana, cujo Pai é Deus. É por não compreenderem esta verdade que os homens se tornam vítimas de forças separatistas. Todo homem tem de desenvolver em si divinas faculdades.

Deus é a personificação do amor, que é Sua natureza. Este amor sagrado está em cada indivíduo. Assim como Deus manifesta ao mundo Seu amor altruísta, cada pessoa deve manifestar seu amor desinteressado a todos.

O homem não é separado de Deus. O Senhor declarou na *Gita*: “Cada ser humano no mundo é um fragmento de Meu Ser Eterno” (Verso em Sânscrito). Isto significa que o homem não é um aspecto da natureza ou de elementos físicos, mas sim, que ele é divino em espírito. Isto é constantemente declarado pelo Senhor.

## **Deus é Amor**

Os antigos sábios descreveram este amor divino como *Atmavan*, concluindo que o amor é a forma do Divino. Isto é denominado *Swasakthi*, significando o poder do *Atma*.

Hoje as pessoas estão cegas para este poder Átmico. Elas se esquecem do poder ilimitado do *Atma*, apoiando-se nas forças físicas e materiais do mundo. O corpo físico é perecível e apenas o Espírito residente em cada um é divino.

Atualmente, há uma grande necessidade de divulgação da doutrina do amor. O amor divino está além da compreensão da mente e da descrição das palavras, sendo a própria forma do Absoluto. Quando as pessoas esquecem o amor, não estão elas esquecendo o Divino?

Fala-se sobre liberdade. Mas o que isso significa? Só o conhecimento do Absoluto é liberdade, a absoluta bem-aventurança.

Em lugar de procurarem a liberdade do Espírito, as pessoas a buscam em termos mundanos. Em vez do puro, sagrado e eterno amor divino, os homens se perdem em apegos transitórios e momentâneos!

Deus não pode ser realizado pela riqueza, erudição ou por qualquer outro meio além do amor. Este amor sagrado está sendo fragmentado de várias formas por causa dos apegos mundanos. Ele vem sendo tratado como algo trivial. É assim que as pessoas hoje rejeitam a verdade, dando boas-vindas à falsidade, desejando o consumo do álcool e recusando o leite e a coalhada saudáveis oferecidos em suas portas. Elas comportam-se deste modo por causa de maus sentimentos dentro delas. Por isso, há uma grande necessidade de se cultivar bons pensamentos e bons sentimentos.

O amor só pode ser promovido pela graça do amor de Deus. O mundo não tem carência de homens ricos, inteligentes ou poderosos. Há muito poucas pessoas espiritualmente realizadas.

O que grandes imperadores como Harichandra, Nala e Rama levaram consigo quando deixaram o mundo? O que aguarda ricos e poderosos? O que eles levarão consigo? Nada. Apenas Deus é a eterna verdade que acompanhará aquele que O ama.

## **Liberdade sem Unidade**

Os indianos conquistaram sua independência em 1947, mas não alcançaram a unidade. A verdadeira educação consiste em ensinar as pessoas a viverem em paz e harmonia com um sentimento de irmandade comum.

A vida atual está repleta de discórdia e divergências e o ódio reina em todos os lugares. Para que serve nossa liberdade? Ela significa de fato liberdade de Espírito e não está relacionada ao físico. Fala-se de Independência, mas o que é isto? A princípio esta palavra se referia à idéia de que liberdade é a não dependência de estranhos. Mas será que nós somos realmente auto-suficientes hoje? Nós dependemos dos outros em vários aspectos. Como podemos então dizer que somos independentes quando dependemos de outros?

Há apenas uma diferença entre os velhos tempos com os ingleses e agora: naquela época, acusávamos os brancos de oprimirem os nativos de cor escura. Hoje são os próprios nativos que oprimem a população nativa. Será que conquistamos a liberdade apenas para nos infligirmos sofrimento com nossos próprios homens? Foi para manchar nossa cultura que ficamos livres?

Certamente devemos defender nossa liberdade. Mas esta liberdade deve ser essencialmente liberdade espiritual. Qualquer outro tipo de liberdade não é liberdade alguma.

A juventude de hoje não tem senso de patriotismo. Na época anterior à Independência muitos jovens fizeram grandes sacrifícios pela defesa da liberdade. Isto aconteceu porque os líderes daquele tempo também agiam assim e serviam de inspiração. Hoje, no entanto, os líderes falam de um modo e agem de outro. Eles fazem palestras sobre o nacionalismo indiano. Mas assim que deixam o palco falam sobre castas e crenças e promovem divisões entre o povo. Como os jovens vão desenvolver um senso de nacionalismo assim? O resultado disso é a quase total ausência de senso de orgulho e patriotismo entre a juventude.

*Caros Estudantes!*

Não se influenciem pelo que os outros dizem e olhem para esse país como a terra de seu nascimento. Esta é sua Mãe Pátria. É sua própria terra nativa. O amor ao país deve ser firmemente arraigado em nossos jovens. Vocês devem proteger a Mãe Pátria com uma determinação firme.

## O Chamado de Aurobindo à Juventude

Certa ocasião Aurobindo perguntou a um grupo de estudantes em Calcutá: “Para que vocês estão estudando? Se for para fazer uso de sua educação em prol da nação, continuem. Do contrário, é melhor queimarem seus livros. Se estiverem estudando só por motivos egoístas, essa educação não tem valor nenhum. Se querem apenas garantir seu sustento, é melhor que saiam pedindo de porta em porta. Vocês devem estar prontos para se sacrificarem pela Mãe Pátria”. Morta é a alma do homem que nunca disse a si mesmo: “Esta é minha Terra Natal, esta é minha língua materna. Amar meu país é minha religião.”

## Serviço à Nação

Um jovem que não esteja preparado para sacrificar sua vida por seu país é como se estivesse morto. O serviço à nação é a maior coisa que alguém pode almejar. Nenhuma prática religiosa tem valor sem o serviço ao próximo. Sem o espírito de serviço, qualquer cargo ou função é insignificante. O cargo (*udhyoga*) deve originar-se no *Yoga* (realização do Divino).

A verdadeira cultura indiana consiste no desenvolvimento do espírito de serviço, com um sentimento de amor generalizado. O homem pode passar sem muitas coisas na vida, mas não pode ficar sem amor. O amor é a raiz de toda ação. Este amor é divino. Ele é puro, imutável, imaculado e não é atingido pela dor, alegria, perdas ou ganhos. Sentir-se exultante num momento de alegria e deprimido num momento de mágoa é a marca do amor mundano.

O amor divino é espiritual e infinitamente precioso. Ele não é inconstante, nem volúvel. Quem está imerso no oceano do amor divino não tem palavras para expressar sua grandeza e doçura. Ele fala na linguagem do silêncio e se mantém afastado de conversas fúteis ou discussões. Aqueles que experimentam a bem-aventurança do amor divino ficam repletos de uma alegria interior, independente dos problemas externos que tenham de enfrentar.

## Eliminar a Poluição

Apenas quando cultivamos este tipo de amor podemos dizer que alcançamos a liberdade real. Hoje não há unidade no país. A animosidade ganhou o seu lugar. Onde há animosidade, não há pureza.

Atualmente, o ar e até mesmo as vibrações do som no éter, na água, no fogo e na terra estão poluídos. Como estes elementos serão purificados? Todos devem purificar e santificar a atmosfera cantando o nome do Senhor.

Cada som que emana do homem entra nas ondas sonoras da atmosfera e fica gravado permanentemente. Se as ondas sonoras no mundo de hoje estão poluídas, isto se deve às palavras desprovidas de um conteúdo sagrado ditas pelas pessoas. Ao cantar-se o nome do Senhor as ondas sonoras na atmosfera são santificadas.

Assim sendo, essas ondas podem promover uma grande transformação. Dizem que o mundo pode ser destruído por uma bomba atômica, porém as ondas sonoras sagradas podem trazer grandes coisas para o mundo. Elas podem criar um mundo novo.

## O Poder da Consciência

O homem tem que compreender o poder de três tipos de potências: o poder da vontade, o poder da sabedoria e o poder da ação.

O poder da vontade deve se combinar à energia eletromagnética. Há, por exemplo, uma aura ao redor do meu polegar. Se esta energia não estivesse no corpo, ele não poderia se mover em absoluto. Isto é chamado *Chaitanya*, o poder da consciência.

Esta consciência é onipenetrante. Todo indivíduo procede do que é chamado de consciência, e ela, quando interage através dos órgãos dos sentidos, promove o estado consciente, ao qual pertencem todas as ações. Todas as funções da mente estão relacionadas à consciência e tudo que é feito por meio do intelecto (*Buddhi*) está relacionado a ela.

A onipenetrante consciência está presente no corpo humano da cabeça aos pés. Mas apesar de sua presença as pessoas a usam mal ou a ignoram.

Assim como somente cerca de 2% da energia que vem do sol é usada pelo mundo, só uma minúscula fração do poder da divina consciência presente no homem vem sendo usada adequadamente.

Useм esse poder para ajudar a sociedade! Não vivam apenas voltados para o proveito próprio. Quando usam suas energias a serviço da sociedade, ao invés de diminuir, o divino poder em vocês é recarregado.

Considerem cada ser humano como uma manifestação do Eterno Divino. O próprio nome *Nara* dado ao homem significa que sua essência é imperecível e que ele é uma personificação do Espírito.

Não há desgraça maior para o homem do que o fato de levar uma vida animal tendo nascido como um espírito imortal.

### **Liberdade do Espírito**

Nós celebramos aquilo que chamamos *Swatantram* - a liberdade do Espírito. *Swatantram* refere-se à liberdade externa, enquanto *Swatantram* se refere à liberdade interior. É por meio da segunda que podemos desfrutar a primeira. O primeiro requisito para isto é a pureza de coração. Se o coração for puro, tudo que vocês pensarem ou fizerem assim o será, assim como a água que sai de um reservatório cheio de água pura o será em qualquer torneira. No entanto, se seus pensamentos e ações forem impuros, vocês serão a causa de sua impureza por terem poluído seus corações. Vocês são a causa de suas alegrias e mágoas. Não culpem os outros por seus problemas. Isto é um pecado. Culpem a si próprios por sua condição.

Assumir a própria punição é tão importante quanto a auto-realização. Pela auto-responsabilidade na punição vocês conseguem auto-satisfação, a qual promove o auto-sacrifício. Isto é o prelúdio para a auto-realização.

Vocês devem se engajar em um constante processo de auto-investigação para determinar se estão certos ou errados. Isto é um exercício espiritual. Ele lhes possibilita compreender a verdadeira natureza da liberdade: a harmonia entre pensamento, palavra e ação. A liberdade consiste, essencialmente, em manter completa unidade entre pensamento, palavra e ação.

É de suprema importância ter bons sentimentos. Se o indivíduo sempre nutrir bons sentimentos, terminará bem sua vida. Aqueles que vivem cheios de dúvidas e suspeitas acabam se tornando uma presa de suas próprias dúvidas.

Deve ser compreendido que a morte é mais importante do que o nascimento. O modo pelo qual se morre indica a maneira como se viveu. Portanto, encham suas mentes e corações com bons sentimentos e bons pensamentos. O que é o bem? Apenas o amor. Fugam do ódio, da inveja e de outros vícios.

### **Encham o Coração de Amor**

Encham seus corações de amor. Atualmente, os estudantes tendem a ocupar suas mentes com todo tipo de coisas sobre o mundo. O que é necessário é preencher o coração de amor e a cabeça de sabedoria. Ocupar as mãos com o serviço altruísta. Apenas isto expressa o significado da existência humana.

Para ter uma vida pacífica vocês não devem ter más intenções em relação aos outros. Cultivem a unidade como a chave para a paz no lar e fora dele. Considerem seu corpo como um lar: a mente, a língua e os membros sendo os membros da família. Se todos eles funcionarem harmoniosamente haverá paz, mas se os três agirem em desacordo, só poderá haver discórdia e desarmonia. Na unidade residem a força, a paz e o sucesso.

### **Agir Como Um Só**

Esta foi a lição ensinada por Dharmaraja quando declarou que, contra o resto do mundo, eles eram cento e cinco (os cinco irmãos Pandava e os cem irmãos Kauravas), mas quando tinham diferenças internas, eram cinco contra cem.

Quando o país enfrenta uma ameaça externa, todas as facções devem se unir para não dividirem a nação. Vocês podem brigar entre si com unhas e dentes, mas quando o país está em perigo, vocês devem agir como um só.

Vocês devem proteger a segurança e a integridade da nação. Esta é a forma de desfrutarmos nossa liberdade. Infelizmente, falta unidade. Há demasiada briga pelas fatias de poder. Como pode a nação progredir assim? Os partidos que vêm se multiplicando a cada dia estão separando a nação em pedaços.

**Organização Sri Sathya Sai Baba**  
**www.sathyasai.org.br**

Isto é totalmente errado. Vocês devem viver em unidade. Todos são filhos da Índia. Todos são igualmente aptos a compartilhar seu patrimônio. Porém, vocês têm que conquistá-lo por meio do amor ao país. As pessoas brigam pelo espólio sem ter conquistado esse direito. Elas não estão aptas para este direito.

*Queridos Estudantes e Devotos!*

Cultivem o amor, nutram sentimentos divinos e rezem pelo bem-estar da nação e do mundo. A Índia sempre defendeu o conceito de bem-estar universal. Todas as bilhões de pessoas no mundo são filhas de um só Deus. Não acalentem lealdades regionais mesquinhas. O mundo é uma grande mansão. Países como a América, Rússia e Índia são como quartos nessa mansão. As fronteiras nacionais são como paredes: uma vez removidas, a humanidade se tornará uma só família. Deve-se deixar de lado todo tipo de apego nacionalista. Diferenças de raça ou religião devem ser abandonadas. Só assim a paz reinará sobre a Terra. Portanto, desenvolvam o amor.

*Bhagavan concluiu o Seu discurso com o Bhajan "Prema Muditha Manase Kaho..."*

**Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001**

**Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 09 - 9/1993**